

EM CULTURA

ESTADO DE MINAS

Belo Horizonte, quarta, 19 de Outubro de 2005

Desde 1928 nº 23.298

1º caderno

ECONOMIA
EM CULTURA
ESPORTES
GERAIS
INTERNACIONAL
NACIONAL
OPINIÃO
POLÍTICA

suplementos

AGROPECUARIO
BEM VIVER
CIÊNCIA
D+
EMPREGO
FEMININO & MASCULINO
GUIA DE GASTRONOMIA
GUIA DE NEGÓCIOS
GURILÂNDIA
IMÓVEIS
INFORMÁTICA
OURO DE MINAS
PENSAR
PRAZER EM AJUDAR
TURISMO
TV
VEÍCULOS
MAPA DO SITE

serviços

ANUNCIE
ASSINE O EM
ASSINE O UAI
CENTRAL DO ASSINANTE
CLASSIFICADOS
NOTA FISCAL
WEBMAIL
ASSOCIADOS
ÚLTIMAS

Escolha

edições passadas



Busca EM

FOTOGRAFIA

Imagens do andarilho da luz

O paraense Luiz Braga é a atração do projeto Foto em Pauta, hoje, no Museu Abílio Barreto

Sérgio Rodrigo Reis

Luiz Braga



"Bonecos dançando", de 2001, traz no motivo e na luminosidade a marca da influência do Pará

Trinta anos dedicados à fotografia autoral. Na projeção de 80 imagens do projeto Foto em Pauta, que acontece hoje, às 19h, no Museu Histórico Abílio Barreto, o fotógrafo paraense Luiz Braga apresenta aos mineiros o resultados de décadas dedicadas à busca de uma linguagem autoral na área. Na ocasião, o público irá conhecer através de um bate-papo e da projeção de fotos, o trabalho deste que é considerado o "andarilho da Amazônia". Na mostra será apresentada uma panorâmica da trajetória de Luiz Braga. Uma carreira repleta de feitos e realizações, em participações em mais de 70 exposições, entre individuais e coletivas no Brasil e exterior.

Nascido em Belém do Pará, ele se iniciou na área aos 11 anos, depois que ganhou uma câmara 6x6 de um amigo do seu pai. Em um laboratório improvisado que criou no porão de sua casa, ele iniciou sua pesquisa fotográfica. No início, mais voltada para as fotos de familiares e, mais adiante, começou a registrar a rica cultura de sua região. Até 1981, desenvolveu trabalhos em preto e branco. "O P & B era a escolha natural na época. Existia um purismo", recorda. Sua imagens ganharam cores no final dos anos 70, quando passou a assumir de vez a alquimia das diversas fontes de luz de sua terra natal para dar vida aos seus personagens clicados do cotidiano.

Mesmo se dedicando anos a fio em busca de uma linguagem autoral, sua pesquisa ainda permanece em aberto. "É uma busca incansável na tentativa de me comunicar com o mundo e me expressar. Só vai terminar quando morrer", brinca. De acordo com o fotógrafo, o fato de ter optado por permanecer em Belém e construir sua trajetória de lá, interfere diretamente na produção. "Sempre dei mais atenção à fotografia e não ao sujeito. As coisas por aqui em Belém me seduzem sempre. Optei por tentar entender o Brasil daqui. Muito antes de a região virar foco de cobiça universal", completa

Luiz Braga

Projeção de fotos de Luiz Braga, às 19h, no Museu Histórico Abílio Barreto (Av. Prudente de Moraes, 202, Cidade Jardim). Informações: www.fotoempauta.com.br

EM CULTURA

Guerra e paz

ARTES VISUAIS

Beleza posta em questão

Entre a luz e o caos

Com sedução e violência

FID

O ato político de dançar

Programação

MOSTRA E LIVRO

Velloso em dois tempos

INSTRUMENTAL

Música que é puro ouro

Simplesmente genial

FOTOGRAFIA

Imagens do andarilho da luz

VOLTAR PARA CAPA

TAMANHO DA LETRA

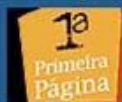
ampliar

diminuir

imprimir

envie para um amigo

Primeira Página



Crônica

Fernando Brant

No mar de seu olhar

Hit

Helvécio Carlos e Mário Fontana

Prêmio à poetisa

Anna Marina

Anna Marina

As sagradas leis da estética

Caras & Bocas

Daniela Mata

Machado

Cheia de charme

Roteiro

Cinema

Dicas de português

Xô, penduricalhos

Horóscopo

Por Rosângela

Alvarenga

Quadrinhos

Juventude / Chantal

Vereda Tropical / Nani

CHARGE



Oldack Esteves